

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE
MORTALIDADE GERAL
REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2015**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Tiago Araujo Coelho de Souza

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Heloisa Dilourdes da Silva Araújo

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa
Ana Cristina Machado
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

1. Introdução	5
2. Objetivos.....	5
3. Metodologia	5
4. Resultados	6
4.1. Perfil demográfico	6
4.2. Coeficiente geral de mortalidade	8
4.3. Mortalidade proporcional por idade	9
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	10
4.5. Mortalidade por capítulos da CID10.....	10
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	12
4.7. Mortalidade por causas externas (acidentes e violências) Erro! Indicador não definido.	
4.8. Mortalidade por neoplasias..... Erro! Indicador não definido.	
4.9. Mortalidade por doenças do aparelho circulatório Erro! Indicador não definido.	
5. Considerações finais	17

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição da população da Região de Saúde Centro Norte por Regiões administrativas, 2015	6
Figura 2. Pirâmide etária dos residentes no Lago Norte, 2015	7
Figura 3. Pirâmide etária dos residentes no Varjão, 2015	7
Figura 4. Distribuição da população da Região de Saúde Centro-Norte conforme faixa etária, 2015.....	7
Figura 5. Número de óbitos e Coeficiente geral de mortalidade na Região de Saúde Centro-Norte, 2015	8
Figura 6. Mortalidade proporcional por faixa etária na Região de Saúde Centro-Norte, 2015	9

Figura 7. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10 na Região de Saúde Centro-Norte, 2015..... 12

figura 8. Coeficiente de mortalidade específica por neoplasias segundo faixa etária e sexo. Região Centro-Norte, 2015 16

Figura 9. Óbitos por doenças do aparelho circulatório, segundo sexo e faixa etária. Região Centro-Norte, 2015.....**Erro! Indicador não definido.**

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número e Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes) por faixa etária. Região Centro-Norte, 2015..... 9

Tabela 2. Mortalidade proporcional por sexo na Região de Saúde Centro-Norte, 201510

Tabela 3. Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Região Centro-Norte, 2015..... 10

Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade por algumas causas específicas. Região Centro-Norte, 2015 13

Tabela 5. Número, proporção e coeficiente de mortalidade por causas externas. Região Centro-Norte, 2015**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 6. Coeficiente de mortalidade por neoplasias. Região Centro-Norte, 2015 .. **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 7. Número e coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório. Região Centro-Norte, 2015.....**Erro! Indicador não definido.**

1. INTRODUÇÃO

A análise do perfil de mortalidade das regiões de saúde é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na região de saúde Centro-Norte, que compreende as Regiões Administrativas da Asa Norte, Cruzeiro, Lago Norte, Sudoeste, Octogonal e Varjão.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade da Região de Saúde Centro-Norte no ano de 2015.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal foi elaborada pela Giass, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes na região de saúde analisada.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

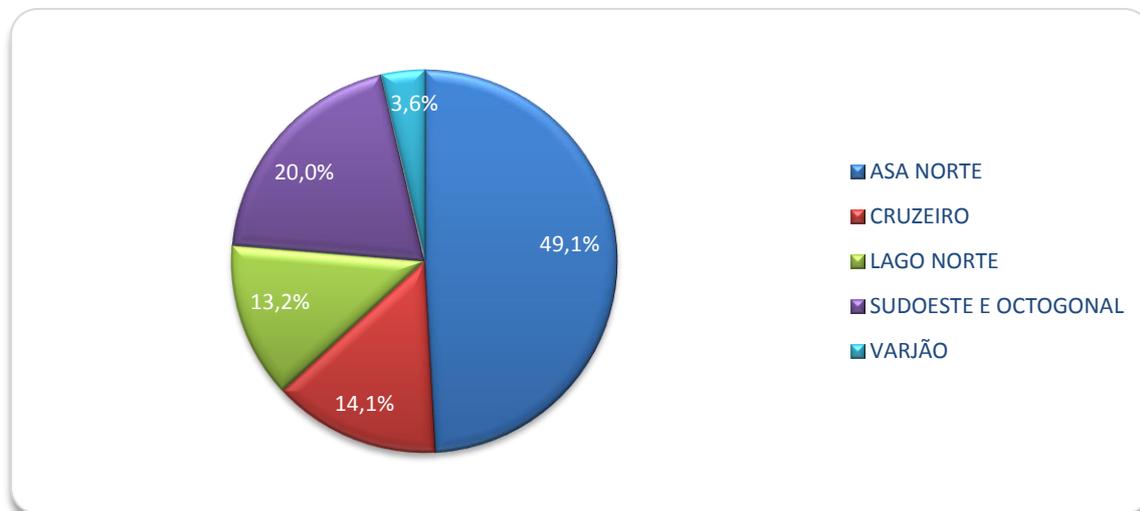


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE POR REGIÕES ADMINISTRATIVAS, 2015

A Região de Saúde Centro-Norte possui uma população estimada de 285.643 habitantes, concentrada, sobretudo na Asa Norte (figura 1).

A estrutura etária da população é influenciada pelos eventos vitais de fecundidade e mortalidade. A Região de Saúde Centro-Norte é composta por populações bastante heterogêneas. As figuras 2 e 3 representam o contraste entre dois extremos: o Lago Norte, que apresenta uma população mais envelhecida e baixas taxas de fecundidade, e o Varjão, caracterizado por uma população jovem e altas taxas de fecundidade.

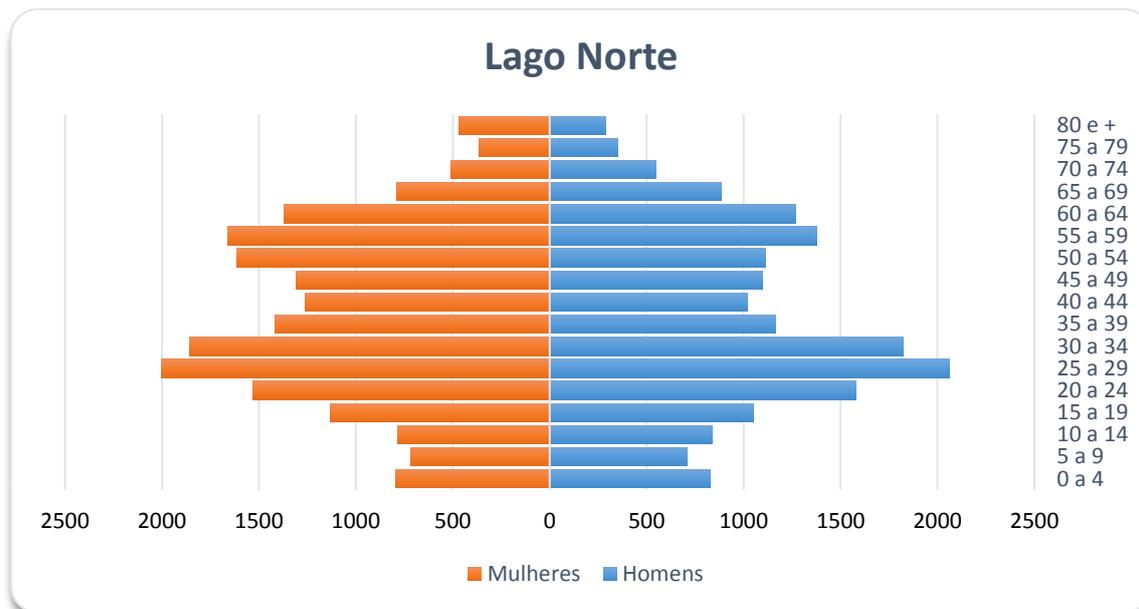


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO LAGO NORTE, 2015

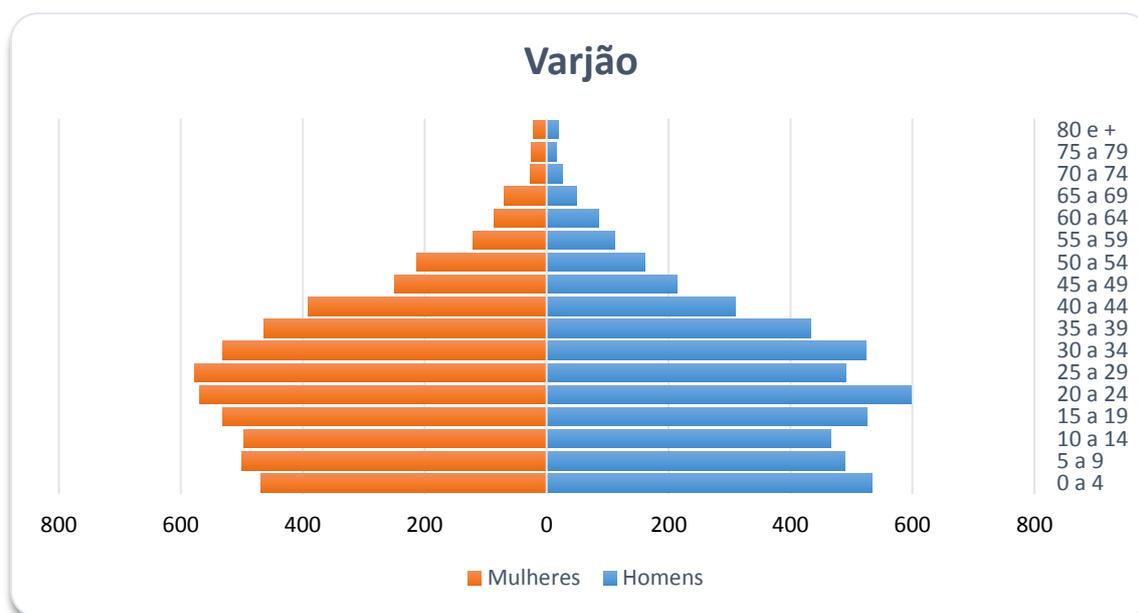


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO VARJÃO, 2015

A distribuição da população por faixa etária das regiões administrativas que compõem a Região de Saúde Centro-Norte pode ser vista na Figura 4.

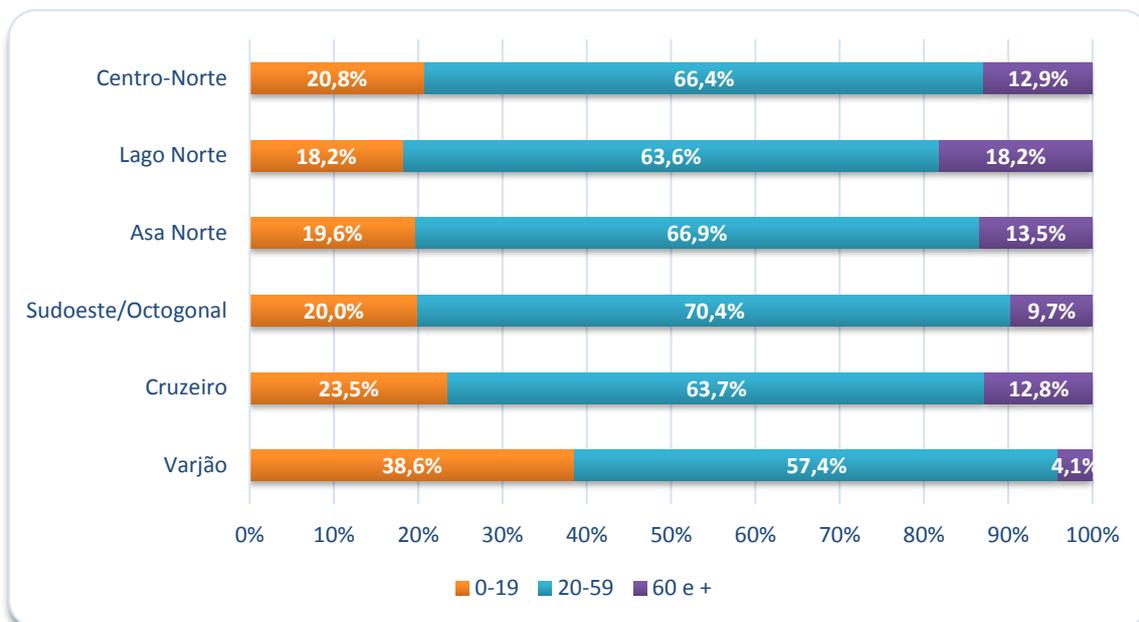


FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE CONFORME FAIXA ETÁRIA, 2015

4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Em 2015, ocorreram 901 óbitos na Região de Saúde Centro-Norte, correspondendo a 3,2 óbitos para cada grupo de 1000 habitantes. Apesar de 49,4% dos óbitos terem ocorrido na Asa Norte, a região que apresentou o maior coeficiente de mortalidade foi o Lago Norte (Figura 5).

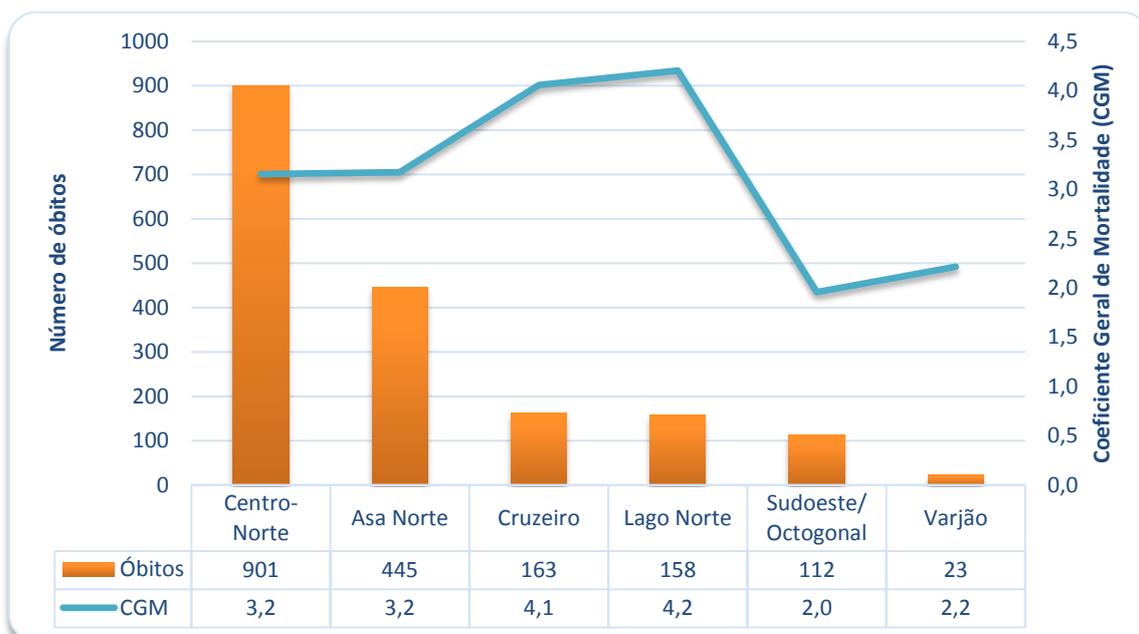


FIGURA 5. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2015

4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR

IDADE

O padrão de mortalidade proporcional por idade demonstra que no Varjão a mortalidade está concentrada na faixa abaixo dos 59 anos (56,5% dos óbitos), enquanto nas demais regiões administrativas, a mortalidade ocorre sobretudo em maiores de 60 anos (Figura 6), refletindo as diferenças na expectativa de vida dessas regiões.

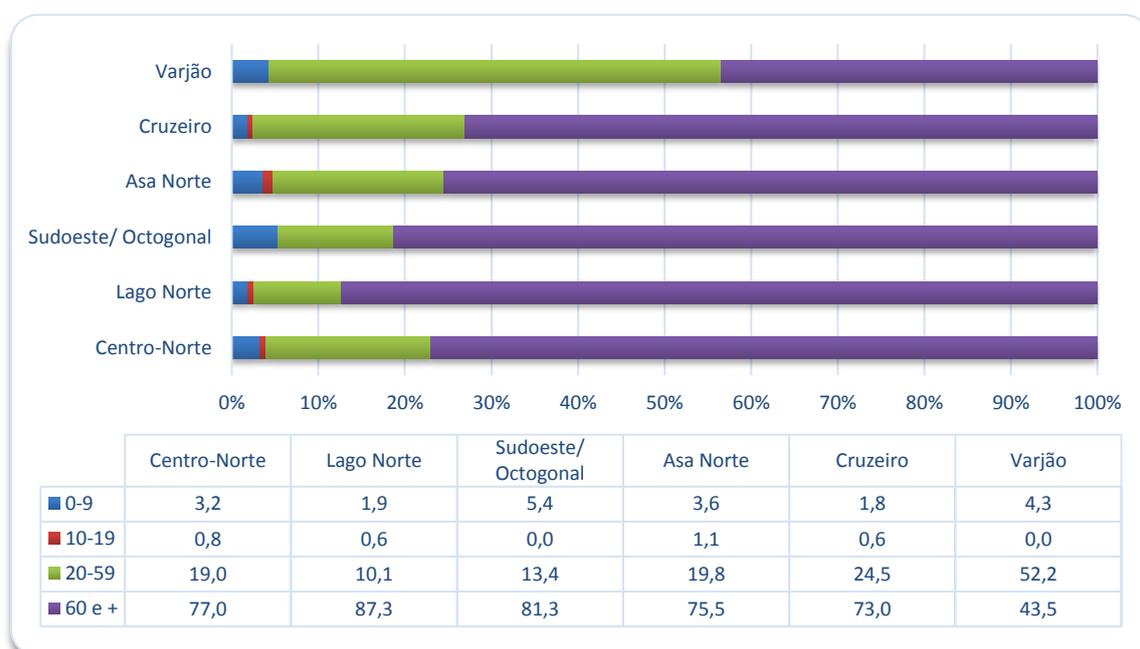


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2015

TABELA 1. NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2015

Localidade	Faixa etária							
	0 a 9 Anos		10 a 19 anos		20 a 59 anos		≥ 60 anos	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
CENTRO-NORTE	29	109,1	7	21,4	171	90,2	694	1886,5
..Asa Norte	16	135,6	5	31,7	88	93,8	336	1779,7
..Cruzeiro	3	79,0	1	17,7	40	156,3	119	2323,8
..Lago Norte	3	98,4	1	26,3	16	67,0	138	2016,7
..Sudoeste/Octogonal	6	100,9	0	0	15	37,2	91	1647,7
..Varjão	1	50,2	0	0	12	201,4	10	2371,5

4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Em 2015 ocorreram 454 óbitos no sexo masculino e 447 no sexo feminino. No Lago Norte e no Sudoeste/Octogonal ocorreram mais óbitos em indivíduos do sexo feminino (tabela 2). Porém, vale destacar que nessas localidades a mortalidade foi predominantemente tardia, após os 60 anos.

TABELA 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2015

Localidade	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
CENTRO-NORTE	454	50,4	447	49,6
..Asa Norte	228	51,2	217	48,8
..Cruzeiro	91	55,8	72	44,2
..Lago Norte	71	44,9	87	55,1
..Sudoeste/Octogonal	47	42,0	65	58,0
..Varjão	17	73,9	6	26,1

4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que as neoplasias são a primeira causa de morte, responsável por 26,9% dos óbitos da Região Centro-Norte, seguida pelas doenças do aparelho circulatório, responsável por 24,5% dos óbitos (tabela 3). Observa-se, entretanto, que apesar do pequeno número absoluto de óbitos, o Varjão difere deste perfil, tendo como primeira causa de óbito doenças do aparelho circulatório e causas externas e doenças do aparelho digestivo como segunda causa.

O alto risco de morrer por neoplasias está associado à maior expectativa de vida experimentada por esta população.

TABELA 3. NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2015

Causa (Capítulo da CID10)		Centro-Norte	Asa Norte	Cruzeiro	Lago Norte	Sudoeste/Octogonal	Varjão
	n	242	114	45	43	38	2
Neoplasias (tumores)	%	26,9	25,6	27,6	27,2	33,9	8,7
	Taxa	84,7	81,3	112,1	114,4	66,4	19,2

Doenças do aparelho circulatório	n	221	99	51	44	19	8
	%	24,5	22,2	31,3	27,8	17,0	34,8
	Taxa	77,4	70,6	127,0	117,1	33,2	77,0
Doenças do aparelho respiratório	n	117	61	19	20	15	2
	%	13,0	13,7	11,7	12,7	13,4	8,7
	Taxa	41,0	43,5	47,3	53,2	26,2	19,2
Causas externas de mortalidade	n	85	54	12	12	4	3
	%	9,4	12,1	7,4	7,6	3,6	13,0
	Taxa	29,8	38,5	29,9	31,9	7,0	28,9
Doenças do aparelho digestivo	n	47	24	9	6	5	3
	%	5,2	5,4	5,5	3,8	4,5	13,0
	Taxa	16,5	17,1	22,4	16,0	8,7	28,9
Doenças do sistema nervoso	n	42	26	6	7	3	0
	%	4,7	5,8	3,7	4,4	2,7	0,0
	Taxa	14,7	18,5	14,9	18,6	5,2	0,0
Doenças infecciosas e parasitárias	n	37	13	10	5	7	2
	%	4,1	2,9	6,1	3,2	6,3	8,7
	Taxa	13,0	9,3	24,9	13,3	12,2	19,2
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	n	36	19	3	8	6	0
	%	4,0	4,3	1,8	5,1	5,4	0,0
	Taxa	12,6	13,5	7,5	21,3	10,5	0,0
Doenças do aparelho geniturinário	n	24	6	4	7	6	1
	%	2,7	1,3	2,5	4,4	5,4	4,3
	Taxa	8,4	4,3	10,0	18,6	10,5	9,6
Algumas afecções originadas no período perinatal	n	13	8	1	2	1	1
	%	1,4	1,8	0,6	1,3	0,9	4,3
	Taxa	4,6	5,7	2,5	5,3	1,7	9,6
Malformações congênicas	n	12	5	0	1	6	0
	%	1,3	1,1	0,0	0,6	5,4	0,0
	Taxa	4,2	3,6	0,0	2,7	10,5	0,0
Mal Definidas	n	8	6	1	0	1	0
	%	0,9	1,3	0,6	0,0	0,9	0,0
	Taxa	2,8	4,3	2,5	0,0	1,7	0,0
Transtornos mentais e comportamentais	n	6	3	1	1	1	0
	%	0,7	0,7	0,6	0,6	0,9	0,0
	Taxa	2,1	2,1	2,5	2,7	1,7	0,0
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	n	5	3	0	1	0	1
	%	0,6	0,7	0,0	0,6	0,0	4,3
	Taxa	1,8	2,1	0,0	2,7	0,0	9,6
Doenças do sangue, hematopoiéticas e transtornos imunitários	n	4	2	1	1	0	0
	%	0,4	0,4	0,6	0,6	0,0	0,0
	Taxa	1,4	1,4	2,5	2,7	0,0	0,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	n	2	2	0	0	0	0
	%	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,7	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0

Doenças do olho e anexos	n	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Gravidez, parto e puerpério	n	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	n	901	445	163	158	112	23
	Taxa	315,4	317,2	405,9	420,5	195,7	221,4

O perfil de mortalidade dos homens é diferente do encontrado nas mulheres: as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbitos entre os homens e a segunda entre as mulheres. As causas externas correspondem apenas à quarta causa, com maior proporção sobre os homens (Figura 7).

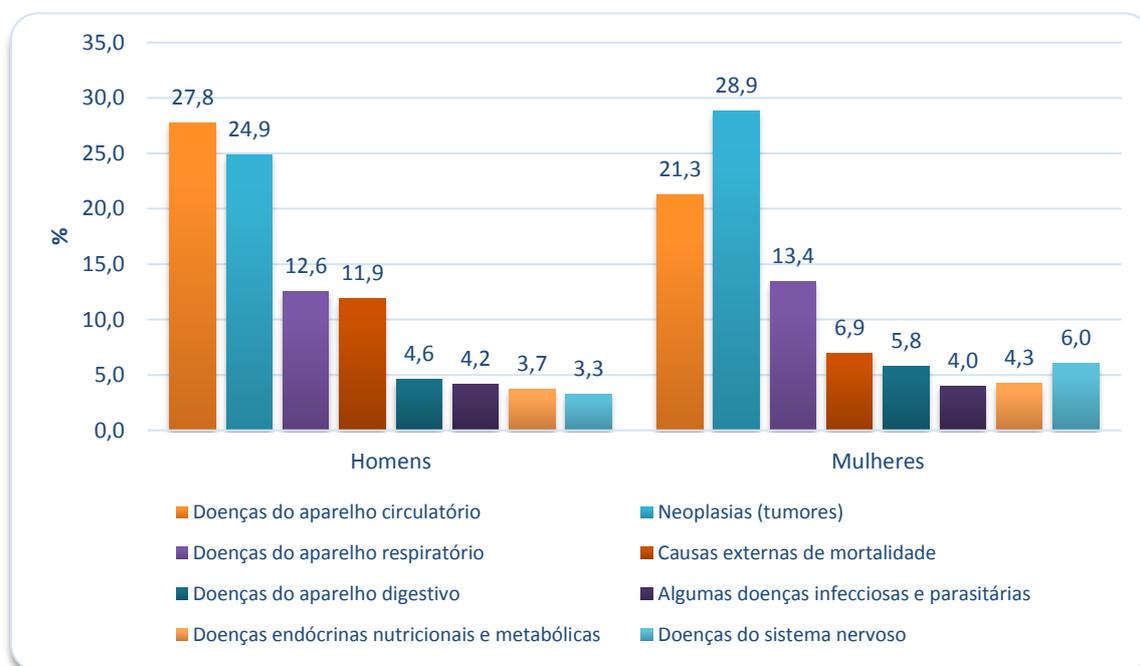


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2015

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade na Região de Saúde Centro-Norte em 2015 foram doenças cerebrovasculares, responsável por 71 óbitos (7,9% de todos os óbitos), seguida pelas pneumonias, com 64 óbitos (7,1%) e infarto agudo do miocárdio, com 54 óbitos (6%) (tabela 4).

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2015

Causas específicas		Centro-Norte	Asa Norte	Cruzeiro	Lago Norte	Sudoeste Octogonal	Varjão do Torto
Doenças cerebrovasculares	n	71	33	17	11	8	2
	taxa	24,9	23,5	42,3	29,3	14,0	19,2
Pneumonias	n	64	31	14	14	5	0
	taxa	170,3	22,1	34,9	37,3	8,7	0,0
Infarto agudo do miocárdio	n	54	27	9	14	2	2
	taxa	18,9	19,2	22,4	37,3	3,5	19,2
Bronquite, enfisema, asma	n	36	20	3	3	9	1
	taxa	12,6	14,3	7,5	8,0	15,7	9,6
Neoplasia de brônquios e pulmão	n	35	18	8	7	2	0
	taxa	12,3	12,8	19,9	18,6	3,5	0,0
Diabetes mellitus	n	25	13	2	6	4	0
	taxa	8,8	9,3	5,0	16,0	7,0	0,0
Neoplasia de cólon	n	22	9	5	5	2	1
	taxa	7,7	6,4	12,5	13,3	3,5	9,6
Neoplasia de mama	n	22	9	5	2	6	0
	taxa	7,7	6,4	12,5	5,3	10,5	0,0
Acidentes de transporte terrestre	n	20	14	3	1	2	0
	taxa	7,0	10,0	7,5	2,7	3,5	0,0
Neoplasia de fígado	n	17	7	4	4	2	0
	taxa	6,0	5,0	10,0	10,6	3,5	0,0
Neoplasia de pâncreas	n	17	9	2	2	3	1
	taxa	6,0	6,4	5,0	5,3	5,2	9,6
Neoplasia de próstata	n	17	6	3	3	5	0
	taxa	6,0	4,3	7,5	8,0	8,7	0,0
Doenças isquêmicas do coração (exceto infarto)	n	17	6	4	4	3	0
	taxa	6,0	4,3	10,0	10,6	5,2	0,0
Agressões (homicídios)	n	17	10	2	2	1	2
	taxa	6,0	7,1	5,0	5,3	1,7	19,2
Quedas	n	15	7	3	4	1	0
	taxa	5,3	5,0	7,5	10,6	1,7	0,0
Neoplasia de estômago	n	13	6	3	1	3	0
	taxa	4,6	4,3	7,5	2,7	5,2	0,0
Doenças hipertensivas	n	13	8	2	2	0	1
	taxa	4,6	5,7	5,0	5,3	0,0	9,6
Insuficiência cardíaca	n	13	7	3	2	1	0
	taxa	4,6	5,0	7,5	5,3	1,7	0,0
Outras septicemias	n	13	2	4	2	5	0
	taxa	4,6	1,4	10,0	5,3	8,7	0,0
Anomalias congênitas	n	12	5	0	1	6	0
	taxa	4,2	3,6	0,0	2,7	10,5	0,0

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Centro-Norte, 2015

Suicídios	n	12	9	0	3	0	0
	taxa	4,2	6,4	0,0	8,0	0,0	0,0
Neoplasia de reto e ânus	n	11	6	0	3	2	0
	taxa	3,9	4,3	0,0	8,0	3,5	0,0
Leucemias	n	10	4	2	2	2	0
	taxa	3,5	2,9	5,0	5,3	3,5	0,0
Complicação da gravidez e do parto	n	10	5	1	2	1	1
	taxa	3,5	3,6	2,5	5,3	1,7	9,6
Aneurisma e dissecação aorta	n	9	2	3	4	0	0
	taxa	3,2	1,4	7,5	10,6	0,0	0,0
Mal definidas	n	8	6	1	0	1	0
	taxa	2,8	4,3	2,5	0,0	1,7	0,0
Doença de chagas	n	7	3	2	0	0	2
	taxa	2,5	2,1	5,0	0,0	0,0	19,2
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	n	7	1	4	2	0	0
	taxa	2,5	0,7	10,0	5,3	0,0	0,0
Insuficiência renal	n	7	4	2	1	0	0
	taxa	2,5	2,9	5,0	2,7	0,0	0,0
Aids	n	5	3	1	1	0	0
	taxa	1,8	2,1	2,5	2,7	0,0	0,0
Neoplasia de laringe	n	5	1	2	1	1	0
	taxa	1,8	0,7	5,0	2,7	1,7	0,0
Doença reumática crônica do coração	n	4	3	0	1	0	0
	taxa	1,4	2,1	0,0	2,7	0,0	0,0
Doenças infecciosas intestinais	n	3	1	1	1	0	0
	taxa	1,1	0,7	2,5	2,7	0,0	0,0
Neoplasia de esôfago	n	3	2	0	1	0	0
	taxa	1,1	1,4	0,0	2,7	0,0	0,0
Neoplasia do colo de útero	n	3	2	0	0	1	0
	taxa	1,1	1,4	0,0	0,0	1,7	0,0
Doenças causadas pela ingestão de álcool	n	3	1	1	0	0	1
	taxa	1,1	0,7	2,5	0,0	0,0	9,6
Infecções espec. Período perinatal	n	2	2	0	0	0	0
	taxa	0,7	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Tuberculose	n	1	1	0	0	0	0
	taxa	0,4	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Infecção Meningocócica	n	1	0	0	0	1	0
	taxa	0,4	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0
Anemias	n	1	0	0	1	0	0
	taxa	0,4	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0
Desnutrição	n	1	1	0	0	0	0
	taxa	0,4	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Dengue	n	1	0	0	1	0	0
	taxa	0,4	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0
D. Cardíaca	n	1	1	0	0	0	0
	taxa	0,4	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0

pulmonar e da circulação pulmonar	taxa	0,4	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Úlcera de estômago e duodeno	n	1	0	1	0	0	0
	taxa	0,4	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0
Doenças do apêndice	n	1	1	0	0	0	0
	taxa	0,4	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Hepatite viral C	n	1	1	0	0	0	0
	taxa	0,4	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Hantavirose	n	1	0	1	0	0	0
	taxa	0,4	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0
Demais causas de morte	n	269	138	45	44	33	9
	taxa	94,2	98,4	112,1	117,1	57,7	86,6
Total	n	901	445	163	158	112	23
	taxa	315,4	317,2	405,9	420,5	195,7	221,4

*por 100 mil habitantes

As doenças cerebrovasculares ocorreram predominantemente em idosos acima de 70 anos (74,6%), sobretudo acima de 80 anos (Figura 8), onde houve predomínio de óbitos no sexo feminino (Figura 8).

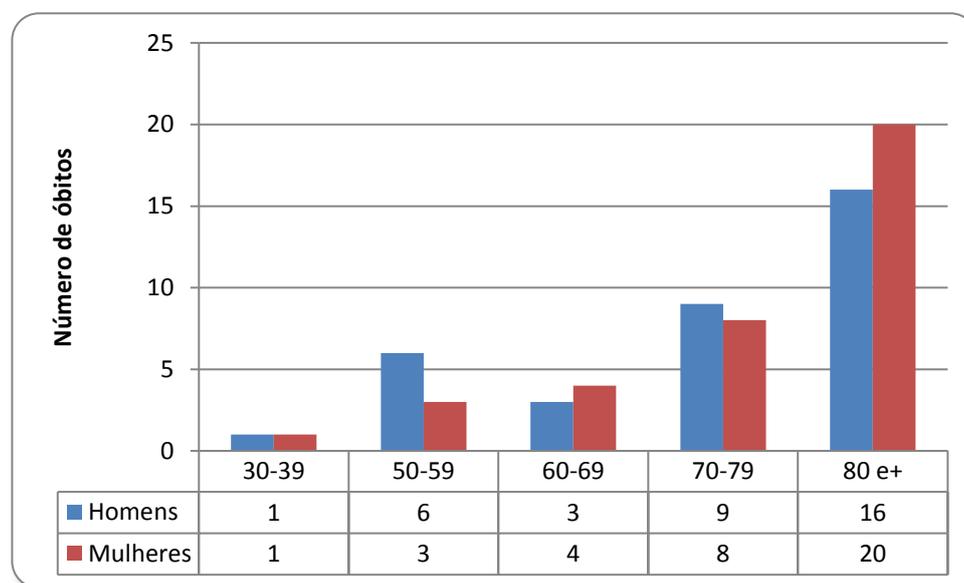


FIGURA 8. NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS CEBROVASCULARES, SEXO E FAIXA ETÁRIA. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2015.

A maioria dos óbitos por pneumonia ocorreu acima de 60 anos (93,8%), em especial em maiores de 80 anos (70,3%), onde houve mais óbitos entre as mulheres (Figura 9).

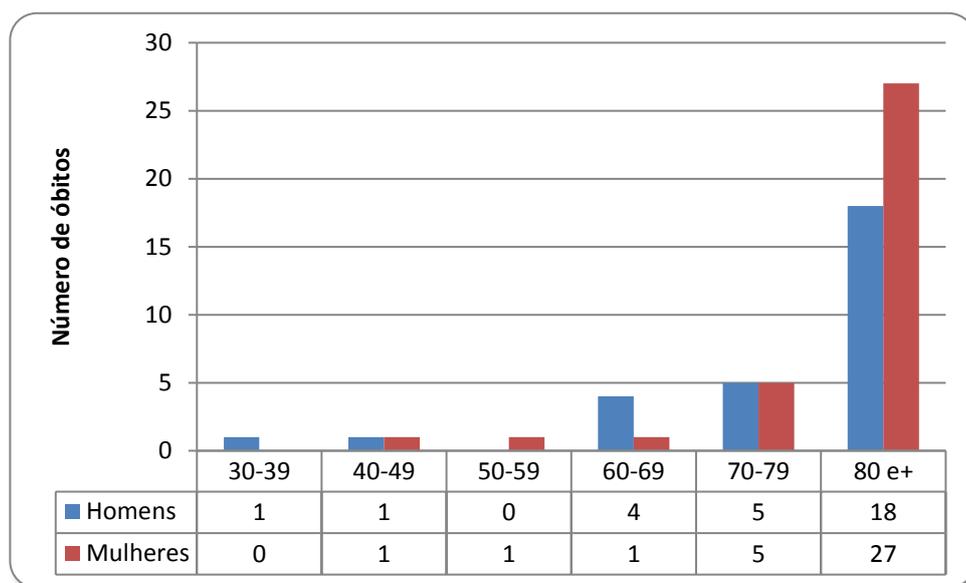


FIGURA 9. NÚMERO DE ÓBITOS POR PNEUMONIA, SEXO E FAIXA ETÁRIA. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2015.

Considerando que o risco de morte por neoplasias malignas aumenta com a idade (Figura 8), e frente ao envelhecimento da população da região analisada, a tendência é que as neoplasias ganhem cada vez mais destaque dentre os problemas de saúde pública.

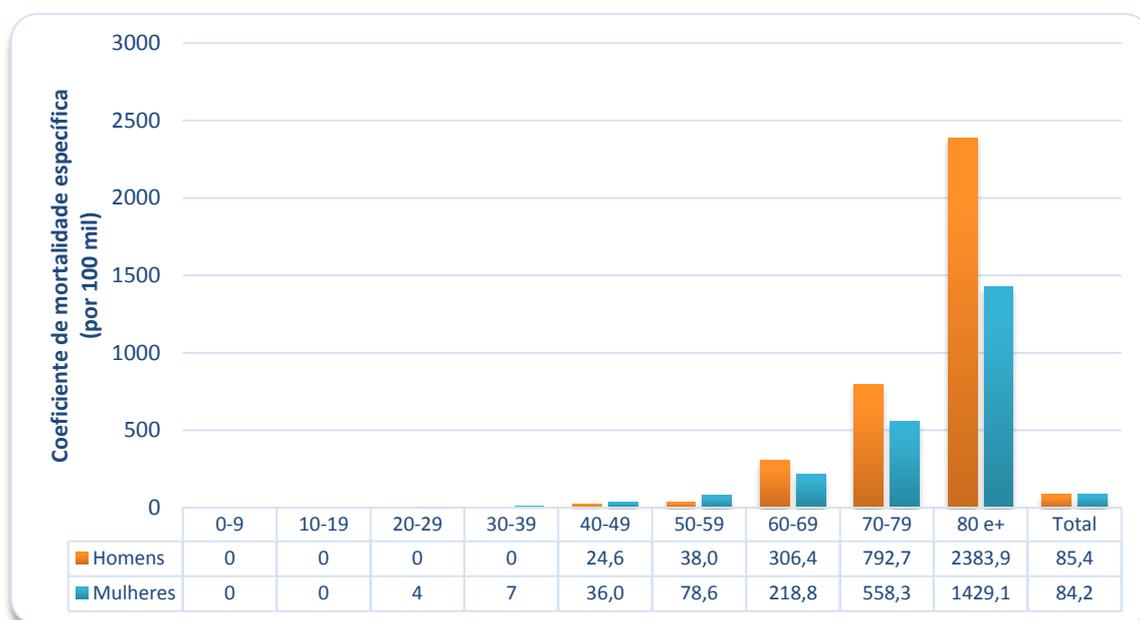


FIGURA 8. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR NEOPLASIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2015

O câncer responsável pelo maior número de mortes nas mulheres foi a neoplasia maligna da mama (17,1%). Nos homens, os cânceres de traqueia, brônquios

e pulmões foram os responsáveis pelo maior número de mortes (18,6%), seguido pelo câncer de próstata (15%).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da mortalidade na Região de Saúde Centro-Norte evidencia a heterogeneidade entre as Regiões Administrativas do Distrito Federal. O perfil socioeconômico e demográfico de regiões como o Lago Norte se reflete em uma mortalidade tardia, com 87,3% dos óbitos ocorrendo em indivíduos na faixa etária acima de 60 anos e em uma maior expectativa de vida ao nascer. Contrastando com essa realidade, o Varjão, composto por uma população mais jovem, tem um perfil de mortalidade mais precoce, com 56,5% dos óbitos ocorrendo em indivíduos com menos de 60 anos, reflexo, certamente, das condições socioeconômicas da região.

Na região de saúde como um todo, neoplasias foram a principal causa de óbitos, e doenças do aparelho circulatório ocuparam o segundo lugar. Entretanto, há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por região administrativa, influenciado, sobretudo pelas diferenças na longevidade e no perfil socioeconômico das populações.

Entre as causas específicas de mortalidade, sobressaem doenças cerebrovasculares e as pneumonias.